

fação executar esta minha Provisão na forma que nella se contem debaixo das penas asima declaradas. Escrita no Palacio de Nossa Senhora da Ajuda, a Dezoito de Janr.º de mil setecentos sessenta, e cinco. — Rey (1).

N. 19

Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Snr. — O Requerimento junto (que não sey porque motivo acho agora demorado) sô V. Ex.^a o poderâ fazer executar na forma, que o Sup.^o pertende; isto no cazo, que não tenha algum embarço, digno de mayor attenção; e em tudo V. Ex. fará praticar o q' mais conviniente for ao Real Serviço de S. Mag.^o. D.^s gd.^e a V. Ex. m.^s an.^s Rio de Janr.º a 29 de Julho de 1765. — *Conde Vice Rey.* — Snr D. Luiz Antonio de Souza.

N. 20

Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Snr. — O Illmo. e Exmo. Snr. Conde Vice Rey me ordena avize a V. Ex.^a que pelo Hyate por invocação São Francisco de Paula, de que hê mestre Francisco Thomaz, que faz viagem p.^a a villa, e Praça de Santos, remette a V. Ex.^a hum maço de cartas, o que participo a V. Ex.^a, como o mesmo Snr. me ordena. D.^s gd.^e a V. Ex.^a R.^o de Janr.º 25 de Agosto de 1765.

Illmo. e Exmo. Snr. D. Luiz Antonio de Souza Botelho Mourão. — *Fran.^{co} de Almeyda e Figd.^o*

N. 21

Illmo. e Exmo. Snr. — A V. Ex.^a comuniquay, que pelo Coronel Governador da Praça de Santos

(1) Vai esta provisão aqui transcripta por estar registrada em livro da secretaria desta Capitania e por ser un excellente *specimen* da justiça colonial no Brazil. (N. da R.)



tinha mandado levantar quatro companhias de Aventureyros nessa Capitania de S. Paulo para que com estes corpos pudesse socorrer o Ryo Grande ou Ryo Pardo, no cazo de me ser necessario mandar may's Tropas ao mesmo fim. — O D.^o Governador Alexandre Luiz de Souza, e Menezes me tinha escrito de que as mesmas Companhias se achavão promptas, esperando as minhas ordens, e nesta supozição pedi a V. Ex.^a lhe passace mostra, e que mas regulase na melhor forma, conservando sô os melhores Officiaes, e Soldados que nellas achasse, arbitrando-lhe soldos, para que pudessem subsistir no Real Serviço todo o tempo que delles precisacemos.

Na mesma occazião disce a V. Ex.^a que estas companhias devião estar promptas em Santos assim para nos facilitar o seo transporte para os sobreditos dstrictos como para que todo o tempo, que na mesma Praça de Santos se demorassem, servissem nella regularmente, exercitando-se no manejo da Arma, e nas mais evoluçoens militares; e tambem porque tendo eu tirado, duas companhias da mesma guarnição para auxilio dos Rios Grande, e Pardo, justo me pareceo que as quatro que mandava crear na Capitania de S. Paulo, fossem servir no mesmo quartel de Santos, para se suavisar o trabalho daquella guarnição; e igualmente porque ali poderão ser uteis, no cazo que a mesma Praça venha ser insultada de nossos inimigos improvizamente. — Mas como não tenho noticia de q' as ditas companhias se achem em Santos, nem V. Ex.^a me fala nesta materia, e a sua importancia hê gravissima, espero que V. Ex.^a me diga, assim o que o d.^{to} Coronel Alexandre Luiz obrou neste particular, como o que V. Ex.^a acha que nelle se pode fazer, vista a grande necessid.^e que temos de levantar boas Tropas, em quanto a paz se não estabelece tão solidam.^{te}, como



todos necessitamos. D.^s g.^{do} a V. Ex.^a m.^s an.^s Rio a 23 de Agosto de 1765. — P. S. — Logo que as quatro companhias vierem para Santos mandarey hum official ou dous destes Regimentos a doutrinallas, e a Levvar-lhe armamentos, e tudo o mais de q' carecerem, e V. Ex.^a me ordenar. — *Conde da Cunha*. — Snr. D. Luiz Antonio de Souza.

N. 22

Illmo. e Exm.o Snr. — Recebi a carta particular de V. Ex.^a de quatro de Agosto escrita em Santos, e me deixa com a consolação de saber q' V. Ex.^a ficava com perfeita saude. — Pela mesma vejo que V. Ex.^a tinha já vizitado por duas vezes as fortalezas do mesmo porto de Santos, e que as não achou com bastante força no cazo q' lhe sejam precisas, e tambem q' nessecitão de muytas despezas para se fazerem como hê devido; mas que por não ter Engenheiros se via tambem na impossibilidade de lhe fazer algúas pequenas obras de que há mayor necessidade. — V. Ex.^a me participa o sobredito para que eu lhe possa dar algum remedio, sobre o que devo dizer-lhe que eu me acho no mesmo estado, como V. Ex.^a prezenciou com muytas Fortalezas, que remendar, e sem nem hum sô Engenheiro, que me regule estas obras, e nem tenho hum coriozo que puçua a minima Luz da emportante Arte de Engenheiro; pelo q' vou obrando nesta parte o pouco que entendo, e V. Ex.^a estou certo, que praticará o mesmo mandando recuperar, accrescentar ou deminuir o que mais acertado lhe parecer: Sobre o que peço a V. Ex.^a, que en todas ou qualquer fortificação que nessa marinha houver, ou novamente se levantar, lhe não ponha os canhões á barba, mas sim com parapeitos que bem cubrão, a guarnição, e com grossura de

